



RELATÓRIO SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 3º TRIMESTRE 2016



Infraestruturas
de Portugal
Ligamos destinos

O presente documento reporta-se à atividade desenvolvida pela IP até ao final do terceiro trimestre de 2016, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2016, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 4 do Artigo 64.º do Decreto-Lei n.º 18/2016, de 13 de abril.

Os resultados alcançados até ao terceiro trimestre de 2016 atestam a continuidade da *performance* económica positiva da IP, já verificada no ano de 2015, com destaque para:

- **Resultado Líquido positivo de 27,9 milhões de euros**, que compara com o resultado negativo de 0,9 milhões de euros verificados no mesmo período do ano anterior, o que representa uma melhoria de 28,7 milhões de euros;
- **Melhoria do EBITDA em 4%** face à estimativa orçamental para o período, atingindo o montante de 475,6 milhões de euros, apesar do decréscimo de 1% face ao período homólogo;
- **Bom comportamento dos rendimentos de Portagem** com um acréscimo de 6% face à previsão orçamental (+11,2 milhões de euros) e de 1% face ao ano anterior;
- **Gastos Operacionais** 94,1 milhões de euros abaixo do verificado em 2015 (-12%), e 18,4 milhões de euros (-3%) abaixo do previsto em orçamento. Este decréscimo face ao período homólogo deve-se, sobretudo, à diminuição do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no que respeita à construção rodoviária devido à conclusão do Túnel do Marão;
- **Redução dos encargos financeiros** (líquidos), em 46,6 milhões de euros, devido à redução da dívida financeira e dos aumentos de capital.

unidade: milhares de euros

Demonstração do Rendimento Integral	SETEMBRO 2016				
	Real 2015	Real 2016	Orç. 2016	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	982.215	866.792	866.592	200	0%
Subsídios à exploração	23.338	30.488	22.023	8.465	38%
Outros rendimentos e ganhos	69.265	69.953	82.395	-12.441	-15%
Total Rendimentos Operacionais	1.074.818	967.233	971.009	-3.776	0%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	315.282	211.859	211.821	38	0%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	70.378	73.948	81.537	-7.589	-9%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	40.791	38.300	49.554	-11.254	-23%
Outros FSEs	66.661	65.906	82.950	-17.044	-21%
Gastos com o pessoal	81.088	82.435	85.215	-2.779	-3%
Imparidades (perdas/ reversões)	5.648	6.499		6.499	
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	194.850	202.954	200.319	2.635	1%
Provisões (aumentos/ reduções)	13.006	11.197		11.197	
Outros gastos e perdas	4.171	4.663	4.766	-103	-2%
Total Gastos Operacionais	791.874	697.762	716.161	-18.399	-3%
Gastos/ (Rendimentos) em subsidiárias e associadas	4.622	3.220		3.220	
Resultado Operacional	287.566	272.691	254.848	17.843	7%
Perdas Financeiras	366.831	315.730	314.139	1.591	1%
Rendimentos Financeiros	91.486	86.954	72.251	14.703	20%
Resultado Antes de Impostos	12.221	43.915	12.960	30.955	239%
EBITDA	482.416	475.646	455.167	20.478	4%

O valor realizado de Investimento, até 30 de setembro de 2016, foi de 34 milhões de euros, o que representa 36% do valor previsto em orçamento para o período, com destaque para a conclusão empreendimento rodoviário do Túnel do Marão, que registou uma execução de 8,9 milhões de euros (81% face ao previsto) e para o arranque das intervenções na Linha do Norte: Sub-Troço 2.3-Alfarelos-Pampilhosa, com uma execução de 5,1 milhões de euros.

unidade: milhões de euros

Investimentos	Orçamento 2016	Acumulado a setembro		
		Real 2016	Orçamento 2016	% Execução
Investimentos Ferroviários PETI3+	41,2	8,0	26,4	30%
Investimentos Rodoviários PETI3+	15,0	8,9	14,1	63%
Investimentos PETI3+	56,2	16,9	40,5	42%
Outros Investimentos Ferroviários	45,1	7,0	30,2	23%
Outros Investimentos Rodoviários	24,3	8,2	19,2	43%
Outros Investimentos	69,4	15,2	49,4	31%
Investimentos de Apoio à Gestão	6,3	1,8	4,6	40%
Total	131,9	34,0	94,5	36%

Durante o período em análise, o valor recebido de subsídios atribuídos à IP para desenvolvimento das infraestruturas rodoferroviárias foi de 39,8 milhões de euros, provenientes do Fundo de Coesão para reembolso de despesa referente a projetos de investimento relativos ao período de programação 2007-2013 (QREN) e referentes ao pré-financiamento de investimento do período de programação 2014-2020 (CEF).

No que respeita às Parcerias Público-Privadas (PPP), verifica-se uma taxa de execução orçamental próxima dos 100%.

unidade: milhões de euros

Parcerias Rodoviárias	Orçamento 2016	Acumulado a setembro		
		Real 2016	Orçamento 2016	% Execução
Disponibilidade	670,5	518,9	475,2	109%
Comparticipações e reequilíbrios	8,8	2,6	8,7	30%
Concessões	679,3	521,5	483,9	108%
Disponibilidade e Serviço	537,6	341,3	381,9	89%
Subconcessões	537,6	341,3	381,9	89%
Total	1.216,9	862,8	865,9	100%

Na ótica do Orçamento do Estado, a execução orçamental até 30 de setembro de 2016 apresenta um défice entre receitas e de despesas de cerca de 662 milhões de euros, o que representa 59 % do valor anual previsto, que é de 1.131 milhões de euros.

A IP termina o trimestre com 3.895 milhões de euros de capital social, fruto do aumento de capital de 800 milhões de euros integralmente subscrito e realizado e uma dívida financeira, em termos nominais, de 8.158 milhões de euros, o que significa um decréscimo de 105,5 milhões de euros face ao período homólogo de 2015.